



Glossário de Relações Públicas¹

Patrícia Franck PICHLER²

Ivory de Souza S. JUNIOR, Letícia de Brum PASSINI, Lisimara BASSO, Luciana

Perazzolo CRISTOFARI, Solange PREDIGER³

Caroline Delevati COLPO⁴

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

Trabalho desenvolvido como forma de dinamizar e maximizar as aulas da disciplina de Teoria e Técnica de Relações Públicas e proporcionar uma nova forma de aprendizado aos acadêmicos, auxiliando os alunos do 2º semestre na descoberta da profissão, através da elaboração de um glossário. Este projeto inclui termos chave da profissão de Relações Públicas e tem como objetivo principal, servir de base e orientação aos novos acadêmicos da área.

PALAVRAS-CHAVE: relações públicas; pesquisa, comunicação; glossário.

INTRODUÇÃO

Diversas são as formas como os mestres de nossas universidades podem trabalhar os conteúdos de suas disciplinas, visando à melhor compreensão da teoria. Foi com este intuito que este prático e informativo glossário foi desenvolvido por dezesseis acadêmicos da disciplina de Teoria e Técnica de Relações Públicas, do segundo semestre curricular do curso de Comunicação Social – Relações Públicas, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A idéia partiu da professora/orientadora, Caroline Delevati Colpo, como forma de dinamizar as aulas, através da pesquisa que cada aluno teve que fazer para a elaboração dos respectivos termos e da apresentação dos mesmos aos demais colegas.

¹ Trabalho submetido ao XV Expocom, na categoria D Áreas Emergentes Impresso, modalidade processo, como representante da Região Sul.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UFSM, e-mail: pattipichler@yahoo.com.br.

³ Estudantes do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UFSM.

⁴ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UFSM, e-mail: carolcolpo@bol.com.br.



Todos os termos foram selecionados aleatoriamente de acordo com a preferência de cada aluno, o qual se comprometeu a realizar um levantamento sério e aprofundado sobre o tema proposto. Os textos foram corrigidos e reescritos até que estivessem adequados para a publicação. A diagramação e o projeto gráfico ficaram a cargo da acadêmica Patrícia Franck Pichler, e a capa foi produzida por alunos e professores da Facos Agência (agência experimental) do curso de comunicação da UFSM.

Esta produção editorial contém termos técnicos para uso de profissionais e/ou acadêmicos da área. O desenvolvimento dos conceitos presentes neste trabalho baseou-se na bibliografia de autores de renome da comunicação, a nível nacional e internacional. A realização deste projeto proporcionou aos acadêmicos envolvidos o enriquecimento teórico acerca das atividades desenvolvidas pelo profissional de Relações Públicas, além da experiência adquirida através da participação no processo de redação, editoração e criação do impresso.

OBJETIVOS

A criação deste glossário partiu da vontade da professora Mestre Caroline Delevati Colpo de enriquecer o aprendizado e aprofundar o aparato teórico dos seus alunos do segundo semestre do curso de Comunicação Social – Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Sabe-se que a profissão de Relações Públicas, embora crescente no mercado, gera muitas dúvidas com relação a sua atuação, abrangência, funções, objetivos e resultados. Sendo assim, como uma forma de auxiliar na descoberta sobre o mundo desta profissão, é que foi desenvolvido este Glossário de Relações Públicas, servindo como uma forma de orientação aos novos estudantes desta área.

A disciplina de Teoria e Técnica de Relações Públicas tem como objetivo transmitir aos alunos as diversas técnicas e conceitos que circundam o dia-a-dia do profissional de Relações Públicas como, mailing, clipping, assessoria de comunicação, ombudsman, dentre tantos outros. Contudo, estudar estes, um a um e da mesma forma, torna a aula maçante e o rendimento menor. Através da apresentação de uma nova didática é que a professora/orientadora conseguiu dinamizar as aulas e recuperar a atenção e produção de seus alunos.



Através da apresentação da didática proposta para a disciplina, a professora/orientadora pretendeu também incentivar seus alunos a participar de outros projetos e, até mesmo, iniciar em grupos de estudo e pesquisa. Assim, torna-se o estudo mais completo e agradável, pois a partir da troca de conhecimentos e informações com outros colegas, de diferentes semestres, e outros professores do curso, é possível transformar o aprendizado teórico em uma prática menos densa e mais enriquecedora.

JUSTIFICATIVA

Através do desenvolvimento deste Glossário, os acadêmicos participantes puderam desenvolver um trabalho de pesquisa para a composição dos textos que seriam publicados. A proposta da professora surgiu como uma resposta ao fato de as aulas serem muito teóricas, tornando o rendimento dos alunos menor a cada encontro e a atenção dispersa. A maneira escolhida para atrair os alunos e dinamizar as aulas - cada um pesquisar sobre termos ligados à futura profissão e desenvolver um texto conciso, claro e explicativo - foi acertada e, embora de forma inicial e, até certo ponto, superficial, a pesquisa feita sobre os conceitos do campo da comunicação foi uma saída metodológica efetiva, conforme cita Maria Immacolata V. Lopes, em seu livro *Pesquisa em Comunicação*: “A legitimação da Comunicação no campo científico depende muito do avanço da prática da pesquisa, que é essencialmente uma prática metodológica.” (LOPES, 2005).

Assim sendo, a prática da criação do Glossário de Relações Públicas engrandeceu o aparato teórico e enriqueceu as aulas e o aprendizado dos acadêmicos envolvidos, além de certificar à professora o surgimento de uma nova metodologia a ser utilizada frequentemente. O método proposto proporciona, além do desenvolvimento intelectual e científico dos alunos, o surgimento de novas publicações, que sempre vêm a acrescentar na teoria dos cursos de Relações Públicas e, até mesmo, da comunicação no geral.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O processo de construção do Glossário de Relações Públicas, aqui apresentado, começou no segundo semestre letivo de 2007 do curso de Comunicação Social –



Relações Públicas da UFSM, na disciplina de Teoria e Técnica de Relações Públicas do segundo semestre curricular da graduação. Todos os alunos integrantes desta matéria tiveram que desenvolver os textos no formato apropriado para um glossário, como forma de avaliação, porém nem todos os publicaram. Isto ocorreu por diversos fatores, contudo, todos os termos foram redistribuídos entre os dezesseis acadêmicos que levaram o projeto até o final, para que o livro ficasse completo.

Os termos que englobam o glossário foram selecionados previamente pela professora/orientadora da disciplina e distribuídos em conjunto pela turma, buscando equilibrar o número e o grau de complexidade de cada um. O prazo para a conclusão da pesquisa e a entrega do conceito escrito foi estipulado pela professora, que os lia e devolvia para revisão e correção por parte do aluno.

Num primeiro olhar, os termos destinados a cada um pareciam fáceis e até mesmo triviais demais. Porém, ao longo do desenvolvimento do texto, os acadêmicos foram notando a importância de escrever com seriedade e responsabilidade, percepção esta obtida através dos depoimentos dados nas datas de entrega à professora. Embora o conteúdo possa parecer corriqueiro, é importante salientar a pertinência do conjunto deste trabalho na geração de conhecimento prévio para futuras produções acadêmicas, servindo de referência e apoio teórico.

O processo de estruturação da atividade - distribuição dos termos, elaboração dos textos e correções - levou todo o segundo semestre letivo (quatro meses) para ser completado. No semestre posterior (terceiro semestre curricular) foi colocado em prática a segunda fase de produção do livro, o projeto gráfico e a diagramação do mesmo.

Diagramação e Projeto Gráfico

Depois de concluída a fase de elaboração textual do glossário, o grupo idealizador deparou-se com a etapa trabalhosa e desafiadora da diagramação. Trabalhosa devido à meticulosidade dos programas existentes e suas diversas ferramentas e funções; e desafiadora pelo fato de que nenhum acadêmico daquela turma jamais tinha realizado algum trabalho neste sentido. Mesmo assim, a professora/orientadora passou esta tarefa para a turma: ou alguém se habilitava a organizar o livro ou teria que se procurar alguém que poderia ajudar neste quesito.

Desta forma, uma das acadêmicas se propôs a pesquisar e aprender a diagramar para executar esta tarefa. O programa utilizado foi o Adobe InDesign CS, versão 3.0, muito similar ao conhecido Page Maker, embora disponível somente em versão em



inglês. Ainda que fosse um trabalho realizado pela primeira vez pela estudante, o processo de diagramação aos poucos foi sendo superado e o trabalho foi concluído no prazo de dois meses.

Com relação ao projeto gráfico, este foi elaborado pela mesma aluna responsável pela diagramação. Sua criação partiu da observação de vários outros projetos e da conversa com colegas, até que se chegou a uma apresentação simples, sem detalhes de página (informações de título no cabeçalho ou roda-pé da página), fonte com serifa para facilitar a leitura (Century, tamanho 11) e com a bibliografia na seqüência do respectivo termo (organização usual para glossários).

Finalização do livro

A capa do livro é de criação de alunos do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da UFSM, que trabalham sob orientação de um professor na Facos Agência, agência experimental do curso. O layout, fontes e cores foram deixados a cargo destes acadêmicos, não havendo a participação dos alunos de Relações Públicas nesta etapa, a não ser pelo texto da contracapa, o qual é de autoria da professora/orientadora do glossário.

O texto de apresentação do livro foi elaborado pela professora Doutora Maria Ivete Trevisan Fossá, também do curso de Comunicação Social da UFSM, convidada pela turma e sua professora. O texto teve sua entrega atrasada, devido a problemas de saúde da professora convidada, fator que adiou a impressão do livro em dois meses.

Ao final do livro, encontram-se os pareceres de quatro alunos, que deixam relatado o que representou o projeto e como foi participar dele. O título deste encerramento, “Palavras e Sentimentos”, foi escolhido por representar perfeitamente esta etapa: dentre as muitas palavras escritas e pesquisadas, muitas percepções e emoções foram surgindo.

Com a conclusão de todas as etapas, o projeto foi encaminhado para a gráfica da universidade (Imprensa Universitária), onde foi escolhido o papel para impressão da capa e do conteúdo do livro. Foram impressos 100 exemplares, que foram distribuídos entre os alunos envolvidos no projeto, os professores do curso de comunicação da UFSM e para a biblioteca da universidade. Também foram entregues às bibliotecas de universidades que oferecem o curso de Comunicação Social, como forma de divulgar o trabalho realizado e levar as informações contidas nele a todos que se interessar em lê-lo. O Glossário de Relações Públicas ficou pronto para distribuição em janeiro de 2008.



DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O Glossário de Relações Públicas criado pelos alunos e alunas do segundo semestre do curso de Comunicação Social – Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria contém cento e vinte e três páginas e é composto por cinquenta e cinco termos, que fazem parte da área da comunicação, e alguns mais restritamente da profissão de Relações Públicas, dispostos em ordem alfabética, como exige a organização de um glossário. Os textos que contemplam os conceitos apresentados são todos de autoria dos acadêmicos, tendo sido corrigidos pela professora/orientadora.

Suas páginas foram configuradas em tamanho A5 (14,8cm X 21cm). A fonte utilizada é a *century*, cor preta, tamanho onze para o corpo de texto, dezoito para os títulos de cada termo e dez para as referências. As páginas internas foram impressas em papel *offset* 90 gramas, preto e branco; para a capa, utilizou-se o papel *couchê* 150 gramas, impressão colorida.

Uma coleção das atividades desempenhadas no dia-a-dia do profissional de Relações Públicas. Conceitos elaborados a partir da investigação em livros de diversos pesquisadores do campo da comunicação. Este glossário propõe-se a esclarecer as dúvidas existentes naqueles que iniciam seus estudos desta profissão, a qual sempre gera muitas dúvidas devido à abrangência de sua atuação.

Após passado certo tempo de sua publicação, percebe-se a falta de alguns termos que poderiam ser acrescentados ao conteúdo deste glossário, como por exemplo conceitos de missão, visão e valores, importantes para o desenvolvimento de estratégias em Relações Públicas. Porém, esta é uma complementação e melhoria que é deixada para trabalhos futuros, desenvolvidos quem sabe, por novos alunos ingressantes em cursos de Relações Públicas.

Este impresso traz em sua produção, a inovação de ser um primeiro trabalho neste formato, produzido inteiramente por acadêmicos e destinado a eles. Encontram-se, neste mesmo cunho, pequenos glossários presentes em apêndices de diversos livros da área, mas que contemplam os termos presentes naquela publicação. É possível encontrar também, algumas publicações on-line, em sites que tratam de assuntos, temas, teorias e *cases* da área. Como exemplo, tem-se o site Mundo RP (www.mundorp.com.br), criado e administrado pelo Relações Públicas Rodrigo Cogo, entre alguns outros.



Há um glossário produzido por Cândido Teobaldo de Souza Andrade, intitulado “Dicionário Profissional de Relações Públicas e Comunicação e Glossário de Termos Anglo-Americanos”, já em sua segunda edição, revista e ampliada, de 2004. Contudo, este trabalho do autor contém termos muito mais abrangentes e densos, que circundam a produção teórica e científica dos estudos em comunicação. O trabalho aqui apresentado, Glossário de Relações Públicas, propõem-se muito mais a ser um guia com relação às atividades práticas da profissão, conforme sugere o próprio conteúdo da disciplina de Teoria e Técnica. Porém, assim como ressalta ANDRADE (2004) em seu trabalho, estas formas de publicação nunca estarão acabadas e completas.

CONSIDERAÇÕES

É importante destacar a alegria dos acadêmicos ao verem, pela primeira vez, seus nomes escritos em uma publicação, ainda mais se tratando de um projeto criado pela turma. A experiência de pesquisar e redigir um texto que, possivelmente, será lido por muitas pessoas, gerou na turma a vontade por participar de outros projetos.

Para a disciplina, o desenvolvimento deste glossário foi uma ótima maneira de enriquecer o aprendizado nas aulas e torná-las mais atraentes e participativas. A professora pôde avaliar seus alunos de forma isolada, de acordo com a dedicação, trabalho e crescimento de cada um; e também coletivamente, uma vez que os colegas ajudavam uns aos outros na construção do livro; além de propor uma nova forma de projeto pedagógico e avaliativo para outros mestres. A iniciativa da orientadora foi aprovada pelos acadêmicos, por proporcionar um desafio à graduação e incentivar à produção científica.

Com relação ao livro, pode-se dizer que o resultado ficou dentro do que o grupo imaginou quando surgiu a idéia. Os termos escolhidos, os textos trabalhados e revisados, a capa, o projeto e a organização visual, tudo foi surgindo de acordo com as idéias, discussões e aprovações da equipe de autoria.

Após seu lançamento, o livro já é bastante comentado entre os estudantes e professores do curso de Comunicação Social da UFSM. Alunos dos semestres iniciais aprovaram o trabalho e já estão o utilizando para o desenvolvimento de suas atividades. Destaca-se ainda, a intenção destes em também produzir um trabalho que possa ser deixado e passado aos novos colegas que ingressarão no curso.



REFERÊNCIAS

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações Públicas e Modernidade**. Summus Editorial: São Paulo, 1997. 4ª edição, p. 85-118.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

SIMÕES, R. P. **Relações Públicas: função política**. 5ª edição. São Paulo: Summus, 1995.

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. **Dicionário Profissional de Relações Públicas e Comunicação e Glossário de Termos Anglo-Americanos**. São Paulo: Summus Editorial, 2004. 2º edição, revista e ampliada. Disponível em: http://books.google.com/books?id=rVWmh-fcnSYC&printsec=frontcover&dq=gloss%C3%A1rios+de+rela%C3%A7%C3%B5es+p%C3%BAblicas&lr=lang_pt&hl=pt-BR&source=gbs_summary_s&cad=0. Acesso em 05 de maio de 2008.

COGO, Rodrigo. **Para entender RP – Glossário de Relações Públicas**. Disponível em: <http://www.mundorp.com.br/rp.glossario.htm>. Acesso em 05 de maio de 2008.